

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Direção da SERGEN - Serviços Gerais de Engenharia S/A, de acordo com a legislação em vigor, submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social findo em 31/12/2009.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Considerando a prática dos atrasos de pagamento dos Governos, a Diretoria da SERGEN Serviços Gerais de Engenharia S/A decidiu reduzir as suas atividades para iniciar novas obras, dirigindo seus esforços no sentido de agilizar os diversos processos de cobranças judiciais com correção monetária e juros dos serviços realizados e que não foram pagos de acordo com os respectivos contratos.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da SERGEN são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

PERSPECTIVAS

Considerando as decisões judiciais favoráveis à SERGEN em diversos processos, esperamos o recebimento efetivo dos valores devidos.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Relacionamento com auditores Independentes – Instrução CVM Nº 381/03”

Em atendimento a Instrução CVM Nº 381/03, incisos I a IV do artigo 2º, a Sergen Serviços Gerais de Engenharia S/A informa que o grupo não possui outros contratos com seus auditores independentes que não estejam relacionados com a auditoria das Demonstrações Financeiras da companhia, divulgadas e encaminhadas à Comissão De Valores Mobiliários (CVM).

AGRADECIMENTOS

Aos funcionários, clientes, fornecedores e bancos, os nossos agradecimentos pelo apoio recebido.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 2010.

A ADMINISTRAÇÃO

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A.
 CNPJ 33.161.340/0001-53
 BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em Reais)
 ATIVO

	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA			
	CONTROLADORA			CONSOLIDADO
	2009	2008	2009	2008
ATIVO CIRCULANTE	102.339.299,68	98.277.433,76	107.794.159,25	103.870.761,94
DISPONIBILIDADES	1.678,12	13.026,82	5.532,77	18.975,42
Caixa e bancos	1.081,60	11.637,90	4.936,25	17.586,50
Aplicações	596,52	1.388,92	596,52	1.388,92
DIREITOS REALIZÁVEIS	102.337.621,56	98.264.406,94	107.788.626,48	103.851.786,52
Clientes por empreitada	12.181.584,52	24.891.594,91	12.181.584,52	24.891.594,91
Aplicações de liquidez não imediata	731,06	702,46	731,06	702,46
Impostos a Recuperar	6.084.016,35	-	6.172.469,06	151.631,30
Outros direitos realizáveis	84.071.289,63	73.372.109,57	89.433.841,84	78.807.857,85
ATIVO NÃO CIRCULANTE	81.224.431,01	55.891.782,73	79.755.804,20	54.164.164,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	68.815.144,40	42.950.876,24	68.815.144,40	42.950.876,24
Depósitos e empréstimos compulsórios	59.229,64	59.229,64	59.229,64	59.229,64
Creditos Judiciais	40.709.838,60	15.551.448,30	40.709.838,60	15.551.448,30
Aplicações em Títulos Públicos	3.549.754,74	3.549.754,74	3.549.754,74	3.549.754,74
Outros direitos realizáveis	6.856.680,76	6.150.802,90	6.856.680,76	6.150.802,90
Ativos Fiscais Diferidos	17.400.802,97	17.400.802,97	17.400.802,97	17.400.802,97
Sociedades em conta de participação	238.837,69	238.837,69	238.837,69	238.837,69
INVESTIMENTOS	2.951.362,19	3.210.354,11	262.148,77	262.148,77
Participação em controladas e coligadas	2.689.213,42	2.948.205,34	-	-
Participação p/ incentivos fiscais	259.819,81	259.819,81	259.819,81	259.819,81
Outros investimentos	2.328,96	2.328,96	2.328,96	2.328,96
IMOBILIZADO	9.457.924,42	9.730.552,38	10.422.788,57	10.695.416,53
Imóveis	15.320.679,19	15.699.063,41	17.930.559,37	18.308.943,59
Equipamentos e instalações de escritório	592.987,61	592.987,61	606.809,56	606.809,56
Máquinas e equipamentos industriais	509.509,70	509.509,70	509.509,70	509.509,70
Veículos	100.596,91	126.609,79	100.596,91	126.609,79
Equipamentos eletrônicos	543.211,28	541.512,28	543.211,28	541.512,28
Imobilizações em andamento	-	57.860,47	-	57.860,47
Outras imobilizações	4.318,79	4.318,79	4.318,79	4.318,79
(-) Depreciação acumulada	(7.613.379,06)	(7.801.309,67)	(9.272.217,04)	(9.460.147,65)
DIFERIDO	-	-	255.722,46	255.722,46
Gastos de Impl. e pré-operacional	-	-	255.722,46	255.722,46
TOTAL DO ATIVO	183.563.730,69	154.169.216,49	187.549.963,45	158.034.925,94

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A.
 CNPJ 33.161.340/0001-53
 BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em Reais)
 PASSIVO

	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
PASSIVO CIRCULANTE	41.750.119,44	20.335.922,59	43.522.560,43	22.055.392,33
Fornecedores	6.395.499,41	5.256.821,52	6.413.275,23	5.276.818,11
Provisão para Férias	107.035,74	103.106,27	107.035,74	103.106,27
Impostos, taxas e contribuições diversas	25.862.706,11	6.747.674,66	26.639.799,31	7.514.003,10
Dividendos a pagar	14.277,42	14.277,42	14.277,42	14.277,42
Instituições financeiras	2.846.013,26	2.846.013,26	2.846.013,26	2.846.013,26
Outros débitos	56.413,92	52.313,92	1.005.994,09	961.064,33
Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais	6.468.173,58	5.315.715,54	6.496.165,38	5.340.109,84
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	37.184.884,88	29.006.324,37	37.722.017,04	29.303.051,73
Obrigações Pendentes de decisão judicial	-	-	537.132,16	296.727,36
Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais	8.098.752,86	4.858.115,75	8.098.752,86	4.858.115,75
Dívidas Diferidas	278.428,52	278.428,52	278.428,52	278.428,52
Credoras Controladas e Coligadas	18.080.895,49	13.142.972,09	18.080.895,49	13.142.972,09
Recitas diferidas	10.726.808,01	10.726.808,01	10.726.808,01	10.726.808,01
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	1.676.659,61	1.849.512,35
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	104.628.726,37	104.826.969,53	104.628.726,37	104.826.969,53
CAPITAL REALIZADO	55.000.000,00	55.000.000,00	55.000.000,00	55.000.000,00
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	2.601.660,13	2.645.166,95	2.601.660,13	2.645.166,95
RESERVA DE LUCROS	36.632.719,50	36.865.683,17	36.632.719,50	36.865.683,17
Reserva legal	2.712.206,78	2.712.206,78	2.712.206,78	2.712.206,78
Reserva para aumento de Capital	33.920.512,72	34.153.476,39	33.920.512,72	34.153.476,39
RESERVA PARA DIVIDENDOS S/LUCROS A REALIZAR	10.394.346,74	10.316.119,41	10.394.346,74	10.316.119,41
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMONIO LIQUIDO	183.563.730,69	154.169.216,49	187.549.963,45	158.034.925,94

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações contábeis)

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A.
 CNPJ 33.161.340/0001-53
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 D DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em Reais)

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JAN./09 A 31/DEZ./09	01/JAN./08 A 31/DEZ./08	01/JAN./09 A 31/DEZ./09	01/JAN./08 A 31/DEZ./08
RECEITA BRUTA	1.530.508,47	5.329.940,90	1.674.718,91	5.464.794,33
Deduções s/Receita	(158.877,07)	(388.611,32)	(179.427,05)	(408.356,64)
RECEITA LÍQUIDA	1.371.631,40	4.941.329,58	1.495.291,86	5.056.437,69
CUSTO DE OBRAS	(4.039.853,75)	(4.589.436,48)	(4.119.629,26)	(4.589.436,48)
LUCRO BRUTO	(2.668.222,35)	351.893,10	(2.624.337,40)	467.001,21
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	2.243.693,39	(1.399.504,34)	1.824.476,93	(1.540.304,19)
Resultado Financeiro	6.134.676,25	1.192.139,08	6.125.080,41	1.409.894,56
Despesas comerciais	(133.176,38)	(35.149,00)	(133.176,38)	(35.149,00)
Despesas gerais e administrativas	(1.987.780,84)	(2.324.382,70)	(2.393.075,46)	(2.460.221,98)
Remuneração dos administradores	(24.000,00)	(24.000,00)	(28.326,00)	(33.280,00)
Resultado de equivalência patrimonial	-	135.336,80	-	-
Depreciação	(89.724,21)	(359.442,26)	(89.724,21)	(359.442,26)
(-) Lançada em custo	-	9.449,04	-	9.449,04
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.656.301,43)	6.544,70	(1.656.301,43)	(71.554,55)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(424.528,96)	(1.047.611,24)	(799.860,47)	(1.073.302,98)
OUTRAS RECEITAS	269.792,62	862.452,39	269.792,62	849.024,65
RESULTADO ANTES DA CONTR. SOCIAL E IMP. RENDA	(154.736,34)	(185.158,85)	(530.067,85)	(224.278,33)
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	150.232,44	(34.158,12)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(154.736,34)	(185.158,85)	(379.835,41)	(258.436,45)
POR LOTE DE MIL AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL FINAL	(0,01)	(0,01)	(0,02)	(0,01)

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações contábeis)

SERGEN SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A
CNPJ 33.161.340/0001-53

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercício findo em 31 de dezembro de 2009 -(Em Reais)

MÉTODO INDIRETO

	CONTROLADORA 31/12/2009	CONTROLADORA 31/12/2008	CONSOLIDADO 31/12/2009	CONSOLIDADO 31/12/2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado do Exercício	(154.736,34)	(185.158,85)	(379.835,41)	(258.436,45)
Depreciação e Amortização	89.724,21	367.328,76	89.724,21	129.140,00
Aquisição e ou ajustes de ações/cotas/investimento	258.991,92	-	-	-
Baixa de reavaliação de imobilizado	(43.506,82)	-	(43.506,82)	-
Redução (aumento) de contas a receber a curto prazo	(4.073.214,62)	15.436.915,84	(3.936.839,96)	14.720.747,38
Redução (aumento) de contas a receber a longo prazo	(25.864.268,16)	(9.333.664,37)	(25.864.268,16)	(9.332.773,23)
Aumento (redução) de fornecedores	1.138.677,89	(43.760,77)	1.136.457,12	(68.021,71)
Aumento (redução) de contas a pagar e provisões	28.454.079,47	(5.670.479,16)	28.749.676,29	(5.451.172,10)
=Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	(194.252,45)	571.181,45	(248.592,73)	(260.516,11)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Compras de Imobilizado	-	(4.980,00)	-	(18.801,95)
Baixa do imobilizado	182.903,75	599,00	182.903,75	5.246,02
Aquisição e/ou ajustes de ações/cotas/investimento	-	(158.123,88)	-	334,07
=Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de investimentos	182.903,75	(162.504,88)	182.903,75	(13.221,86)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Redução das Participações	-	-	(172.852,74)	(215.382,01)
Ajustes resultados controladas	-	-	225.099,07	73.277,60
Pagamentos de empréstimos/debentures	-	(474.732,87)	-	(676.482,57)
=Disponibilidade líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamento	-	(474.732,87)	52.246,33	(818.586,98)
SOMATÓRIO	(11.348,70)	(66.056,30)	(13.442,65)	(1.092.324,95)
Aumento (redução) das disponibilidades	(11.348,70)	(66.056,30)	(13.442,65)	(1.092,324,95)
Disponibilidades no início do Exercício	13.026,82	79.083,12	18.975,42	1.111.300,37
Disponibilidade no final do Exercício	1.678,12	13.026,82	5.532,77	18.975,42

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

SERGEN SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A
CNPJ 33.161.340/0001-53
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO -(Em Reais)

	CONTROLADORA 31/12/2009	CONTROLADORA 31/12/2008	CONSOLIDADO 31/12/2009	CONSOLIDADO 31/12/2008
RECEITAS	1.530.508,47	5.329.940,90	1.674.718,91	5.464.794,33
Vendas de Mercadoria, Produtos e Serviços	1.530.508,47	5.329.940,90	1.674.718,91	5.464.794,33
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	(4.489.216,16)	(5.417.973,00)	(4.566.233,38)	(5.420.371,92)
Custos das Mercadorias e Serviços Vendidos	(4.039.853,75)	(4.589.436,48)	(4.119.629,26)	(4.589.436,48)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	(449.362,41)	(828.536,52)	(446.604,12)	(830.935,44)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(2.958.707,69)	(88.032,10)	(2.891.514,47)	44.422,41
RETENÇÕES	(89.724,21)	(349.993,22)	(89.724,21)	(359.442,26)
Depreciação, Amortização e Exaustão	(89.724,21)	(349.993,22)	(89.724,21)	(359.442,26)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(3.048.431,90)	(438.025,32)	(2.981.238,68)	(315.019,85)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANFERÊNCIA	9.221.541,97	2.038.312,48	9.480.533,89	2.759.603,61
Resultado de equivalência patrimonial	(258.991,92)	135.336,80	-	-
Receitas financeiras	9.478.638,58	1.896.430,98	9.478.638,58	1.901.129,92
Outros	1.895,31	6.544,70	1.895,31	858.473,69
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	6.173.110,07	1.600.287,16	6.499.295,21	2.444.583,73
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6.173.110,07	1.600.287,16	6.499.295,21	2.444.583,73
Pessoal e encargos	978.488,60	929.024,58	1.135.018,96	1.409.540,98
Impostos, taxas e contribuições	5.895,68	97.307,55	248.050,71	294.295,77
Juros e aluguéis	374.156,36	395.367,34	374.822,07	402.235,43
Participações Minoritárias	-	-	150.232,44	34.158,12
Outras	4.969.305,77	363.746,54	4.971.006,44	562.789,91
Lucros retidos / prejuízo do exercício	(154.736,34)	(185.158,85)	(379.835,41)	(258.436,45)

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A
CNPJ 33.161.340/0001-53

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PERÍODO DE 01/JAN/2008 A 31/12/2009- Em reais

DESCRIÇÃO	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE LUCROS		RESERVA PARA DIVIDENDOS SOBRE LUCROS A REALIZAR	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL GERAL
	SUBSCRITO E REALIZADO		LEGAL	P/ AUMENTO DE CAPITAL			
SALDO EM 01/01/2008	55.000.000,00	2.752.098,47	2.712.206,78	34.153.476,39	10.394.346,74	-	105.012.128,38
OUTRAS MUTAÇÕES - Realização da reserva de reavaliação	-	(106.931,52)	-	-	-	106.931,52	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	(185.158,85)	(185.158,85)
DESTINAÇÕES PROPOSTAS PARA A AGO - Reserva legal - Reserva p/ aumento de capital - Reserva p/dividendos /lucros a realizar	-	-	-	-	(78.227,33)	78.227,33	-
SALDO EM 31/DEZ./2008	55.000.000,00	2.645.166,95	2.712.206,78	34.153.476,39	10.316.119,41	-	104.826.969,53
OUTRAS MUTAÇÕES - Baixa de reserva de reavaliação -Imobilizado - Transferencia de Reservas p/dividendos/lucros a realizar p/reserva p/aumento de capital	-	(43.506,82)	-	(78.227,33)	78.227,33	-	(43.506,82)
RESULTADO DO EXERCÍCIO - Reserva legal - Reserva p/ aumento de capital - Reserva p/Dividendos s/Lucros a Realizar	-	-	-	(154.736,34)	-	(154.736,34)	(154.736,34)
SALDO EM 31/DEZ./2009	55.000.000,00	2.601.660,13	2.712.206,78	33.920.512,72	10.394.346,74	-	104.628.726,37

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A

CNPJ. 33.161.340/0001-53

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2009

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por objetivo a realização de obras de engenharia civil ou militar, marítimas ou terrestres, bem como a realização de quaisquer operações técnicas, industriais e comerciais, conexas com a engenharia e com a construção.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 2.1 As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76, adotando e incorporando as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09 , apresentadas comparativamente com as levantadas em 31/12/08, expressas em reais.
- 2.2 As demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.
- 2.3 As práticas contábeis modificadas em função das alterações na legislação societária não afetaram o resultado ou o patrimônio líquido da Sociedade no período abrangido pelas demonstrações contábeis divulgadas. As alterações ocorreram somente em relação à reclassificação entre itens do ativo não circulante.

Dessa forma, a Sociedade optou por publicar as demonstrações contábeis dos exercícios de 2009 e 2008 comparativamente ajustadas como se as novas disposições da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, sempre estivessem em vigor, na forma facultada pelo Pronunciamento Técnico CPC 13.

NOTA 3 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacam-se:

a) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ NÃO IMEDIATA

Estão demonstradas ao valor de mercado até a data do balanço conforme cotação da Bovespa ajustado por provisão correspondente.

b) INVESTIMENTOS

Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e ajustado por avaliação pelo método de equivalência patrimonial quanto à participação em controladas.

c) IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e reavaliação espontânea, ajustada por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, de acordo com as seguintes normas da legislação do IR. Vigentes.

d) PROVISÃO PARA FÉRIAS

Foi constituída em função dos direitos adquiridos pelos funcionários até 31.12.2009, acrescida de seus respectivos encargos sociais.

e) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Deixou de ser constituída neste exercício em consonância com a legislação em vigor, conforme Lei nº 5.172, de 1966, Arts. 44, 104 e 144, Lei nº 8.981, de 1995 art. 26, e Lei nº 9.430, de 1996, Art.: 1º e 2º, tendo em vista que a sociedade apurou prejuízos fiscais.

f) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Deixou de ser constituída neste exercício em consonância com a legislação em vigor, conforme Lei nº 5.172, de 1966, Arts. 44, 104 e 144, Lei nº 8.981, de 1995 art. 26, e Lei nº 9.430, de 1996, Art.: 1º e 2º, tendo em vista que a sociedade apurou prejuízos fiscais.

g) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS PASSIVAS :

Sobre Contingências Passivas, a companhia registrou em seu passivo a importância de R\$ 4.728.219,85 (Quatro milhões e setecentos e vinte e oito mil e duzentos e dezenove reais e oitenta e cinco centavos) referente a processos fiscais com chances prováveis de perda, nos termos da classificação mencionada na NBCT 19.7.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A e suas Controladas, levantadas em 31 de Dezembro de 2009, preparadas de acordo com os princípios previstos: na legislação societária e nas instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

- Foram adotadas práticas contábeis uniformes no registro de operações e avaliação dos elementos patrimoniais.

NOTA 5 – CRÉDITOS JUDICIAIS C/SENTENÇA FAVORÁVEL – ATIVO CIRCULANTE

A Administração da Companhia optou por classificar, no Ativo Circulante, créditos judiciais no montante de R\$ 69.303.338,46 (Sessenta e nove milhões trezentos e tres mil trezentos e trinta e oito reais e quarenta e seis centavos) líquido de impostos, com base na expectativa de realização desses ativos em curto prazo de tempo, o crédito em questão é decorrente do processo judicial nº 94.001.119018-0, movido contra a EMOP – Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro.

A mencionada ação foi julgada procedente em primeira instância, decisão mantida por unanimidade pela 7ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, já tendo transitado em julgado no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que ordenou a baixa do processo para a vara de origem para que se de início à execução.

Os créditos decorrentes da condenação não estão sujeitos ao regime de precatórios, uma vez que o réu, no caso a EMOP, é empresa de economia mista e apenas os créditos oriundos das entidades de direito público estão obrigados a obedecer ao critério de pagamentos estabelecido pela regra do artigo 100 da Constituição Federal.

NOTA 6- PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS – PARTES RELACIONADAS

No quadro a seguir, apresentamos os investimentos em empresas controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial:

DEMONSTRAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

EMPRESA	SAP. Anônima	Sociedade de Administração Participação Engenharia	Concessionária de Águas de Nilópolis Ltda.
INFORMAÇÕES			
A) SOBRE A EMPRESA			
Nº de Ações ou quotas de capital		150.400	240.000
Valor do patrimônio líquido		4.125.873,03	240.000,00
Valor do lucro / (prejuízo) líquido do exercício		(375.331,51)	0
B) SOBRE OS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS			
Nº de ações ou quotas possuídas		90.200	192.000
Percentuais de participação		59.9734	80.0
C) VALORES DA MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS			
Saldos iniciais		2.733.418,26	214.787,08
Aplicação no EXERCÍCIO		(258.991,92)	0
Saldos finais		2.474.426,34	214.787,08

A) Contratos de mútuo no montante de R\$ 14.269.716,19 com encargos calculados de acordo com o IGPM mais juros de 12% ao ano.

NOTA 7- OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, SOCIAIS E FISCAIS

A) Parcelamento de imposto sobre serviços (ISS), parcelamento de INSS, parcelamento de PIS e COFINS

Impostos e Contribuições	Ano - 2009	Ano - 2008
INSS	704.210,72	704.210,72
ISSQN	2.889.284,72	1.489.470,64
PIS	580.116,38	580.116,38
COFINS	4.095.698,37	4.095.698,37
Valores Apropriar - Ações Judiciais Trabalhistas	(170.557,33)	(2.011.381,06)
Total	8.098.752,86	4.858.115,05

Informamos que em razão do débito dos referidos tributos acima, a Empresa optou pelo parcelamento da Lei 11.941/2009, sendo diferidos todos os parcelamentos e aguardando posição da Receita Federal do Brasil para a Consolidação dos Débitos.

NOTA 08 - CAPITAL SOCIAL E RESERVA PARA DIVIDENDOS S/LUCROS A REALIZAR.

a) Capital Social:

Pertence inteiramente a acionistas domiciliados no País e está composto de 15.807.460.935 ações ordinárias e 8.467.571.070 ações preferenciais sem direito a voto, sendo todas as ações sem valor nominal.

As ações preferenciais que não tem direito a voto gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da companhia.

NOTA 09 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

- a) A reavaliação foi efetuada sobre bens integrantes do Ativo Imobilizado da empresa, conforme laudos técnicos aprovados nas Assembléias Gerais Extraordinárias, realizadas nos dias 04 de julho de 1986 e de 30 de abril de 1991, respectivamente, nos termos do artigo 8º, da Lei nº 6.404/76;
- b) Na Assembléia Geral Extraordinária de 04 de julho de 1986, foi aprovado laudo de reavaliação para as contas: Terrenos, Bens Imóveis e Máquinas e Equipamentos Industriais, resultando reavaliação no valor total de CZ\$ 42.209.426 em moeda da época;
- c) Na Assembléia Geral Extraordinária de 30 de abril de 1991, foi aprovado laudo de reavaliação para a conta Bens Imóveis, resultando reavaliação no valor de CZ\$ 1.156.771.801 em moeda da época.
- d) A reavaliação e conseqüente tributação dos valores das reservas de reavaliação, dá-se à medida da ocorrência dos fatos previstos pela Legislação Fiscal, estando sujeitos, portanto, a tributação futura os valores mantidos nessas reservas.
- e) A Diretoria decidiu manter a Reserva de Reavaliação.

NOTA 10 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CVM 235/95

Os instrumentos financeiros correspondentes às contas a receber e a pagar têm prazo compatível com as operações normais realizadas pela Companhia, não possuindo em sua contabilidade nada que não esteja a valor presente. As aplicações financeiras são resgatáveis em curto prazo, sendo as mesmas realizadas a valores de mercado.

NOTA 11 - RECEITAS DIFERIDAS

Foram reclassificadas em Passivo Não Circulante com base na revogação do Artigo 181 da Lei 6404/76 pela Lei 11.941/2009.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTONIO DE PÁDUA COIMBRA T. PAIS – Presidente-----

SÉRGIO GOMES DE VASCONCELLOS – Vice -Presidente-----

MARIA AMÁLIA VIDAL TAVARES PAIS - Conselheira-----

INGRID MARIE ELISE BERNECKER DE VASCONCELLOS - Conselheira-----

DIRETORIA

ANTÔNIO DE PÁDUA COIMBRA T. PAIS - Diretor Superintendente -----

SÉRGIO GOMES DE VASCONCELLOS – Diretor Presidente -----

CÉLIA GOMES LINS Contador-----

CRC- 060115-3 RJ: CPF: 716.476.867.68

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos os balanços patrimoniais consolidados da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A., levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do valor adicionado e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Exceto quanto ao comentado nos parágrafos 3 a 6, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos; o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A., bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Não examinamos e nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis da Controlada CONCESSIONÁRIA ÁGUAS DE NILÓPOLIS LTDA., correspondentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2009 e 2008. Como consequência, não nos foi possível formar uma opinião quanto à adequação dos valores representativos de tais investimentos naquelas datas e dos correspondentes resultados registrados nos exercícios de 2009 e de 2008, com base nos valores do patrimônio líquido daquela empresa, como mencionado na nota explicativa nº 6 às demonstrações contábeis.
4. Não foram apresentadas cartas dos advogados responsáveis pela assessoria jurídica da entidade, por este motivo, não foi possível avaliar as provisões de contingências mencionadas na Nota Explicativa nº 3, letra "g" e a existência de outras contingências, bem como quantificar os eventuais efeitos sobre o resultado do exercício, dos fluxos de caixa, do valor adicionado e do patrimônio líquido no exercício.
5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, a administração da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A. optou por registrar no ativo circulante, créditos judiciais no montante de R\$ 69.303.338,46, com base na expectativa de realização nos próximos 360 dias, que julgamos improvável.
6. A Entidade não possui controle individual dos bens integrantes do seu Ativo Imobilizado, impossibilitando-nos de atestar a veracidade dos saldos contábeis deste grupo.
7. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis ajustes que poderiam resultar dos exames dos investimentos mencionados no parágrafo 3, e eventuais efeitos dos Assuntos comentados nos parágrafos 4 a 6, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A. em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e o resultado de suas operações, das mutações do patrimônio líquido, do valor adicionado e seus fluxos de caixa, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
8. As demonstrações contábeis acima referidas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma Entidade em atividade normal, as quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. Conforme evidenciado nas demonstrações contábeis a Entidade apresentou prejuízo nos 2 últimos exercícios, bem como possui Direitos Realizáveis registrados no Ativo Circulante que poderão não se realizar no próximo Exercício, e que se registrados no Realizável a Longo prazo, demonstraria a deficiência de capital de giro, gerando expectativa quanto a continuidade normal de suas atividades, que irá depender da capacidade de realização de ativos em valores suficientes para cobrir as obrigações de curto prazo.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2010.

UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S RJ
DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC RS 68603 S RJ
Sócio - Responsável Técnico
ODILSON GONÇALVES FERNANDES

Contador CRC RS 52869 S RJ

Auditor